



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: O Estado de S. Paulo

Data: 22/10/2009

Caderno / Página: VIDA& / A24

Assunto: Chance de ser reitor é maior para 3 primeiros

Chance de ser reitor é maior para 3 primeiros

Nas últimas eleições da Universidade de São Paulo (USP), o reitor foi escolhido entre os três candidatos com melhor desempenho no primeiro turno. Em 1997, Jacques Marcovitch ficou em terceiro lugar, mas encabeçou a lista tríplice enviada ao governador depois do segundo turno. Em 2001, Adolpho José Melfi liderou os dois turnos. Em 2005, a atual reitora Suely Vilela terminou o primeiro turno em segundo lugar com uma diferença de apenas 14 votos.

No primeiro turno, votaram 1.641 pessoas de todas as unidades da USP. No segundo, serão cerca de 320. O professor do Instituto de Química da USP, Walter Colli, explica que a principal diferença nas duas votações é o peso de cada unidade. No pleito realizado nesta semana, as unidades maiores têm um peso proporcionalmente maior. No segundo turno - como não votarão os membros das congregações de cada unidade -, todas elas terão o mesmo peso, pois contribuirão com seis eleitores.

O primeiro colocado na votação de anteontem, Glaucius Oliva, diretor do Instituto de Física de São Carlos, afirma que não pretende mudar a estratégia do primeiro turno. O pró-reitor de pós-graduação, Armando Corbani, terceiro colocado na disputa, também se diz confiante para a próxima votação.

A reportagem tentou contactar o diretor da Faculdade de Direito, João Grandino Rodas, segundo colocado no primeiro turno, mas não obteve sucesso.